



Indicadores IBGE

**Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices da Construção Civil
SINAPI**

Julho de 2018

Publicado em 08/08/2018 às 9 horas

Presidente da República
Michel Miguel Elias Temer Lulia

Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
Esteves Pedro Colnago Júnior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretor-Executivo
Fernando José de Araujo Abrantes

ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Claudio Dutra Crespo

Diretoria de Geociências
João Bosco de Azevedo

Diretoria de Informática
José Sant'Anna Bevilaqua

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços
Gustavo Vitti Leite

EQUIPE de ANÁLISE

Gerência: **Augusto Sergio Lago de Oliveira**

Colaboradores: **Renata Estrella de Los Santos**

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
S I N A P I

RESULTADOS DE JULHO/2018

COMENTÁRIOS

Índice Nacional da Construção Civil varia 0,52% em julho

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE, apresentou variação de 0,52% em julho, ficando um pouco abaixo da taxa do mês anterior (0,58%). Os últimos doze meses foram para 4,01%, resultado próximo dos 4,07% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. Em julho de 2017 o índice foi 0,58%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em junho fechou em R\$ 1.089,46, em julho subiu para R\$ 1.095,09, sendo R\$ 563,69 relativos aos materiais e R\$ 531,40 à mão de obra.

O segundo semestre do ano inicia com alta na parcela dos materiais, que registrou a maior taxa do ano, 0,88%, apresentando aumento significativo tanto em relação ao mês anterior (0,56%), quanto considerando o mês de julho de 2017 (0,28%). Já a parcela da mão de obra apresentou variação de 0,13%, registrando queda tanto em relação ao mês anterior (0,61%), quanto frente à taxa de julho de 2017 (0,90%), 0,48 e 0,77 pontos percentuais respectivamente.

De janeiro a julho, os acumulados são 2,79% (materiais) e 1,86% (mão de obra), sendo que em doze meses ficaram em 3,59% (materiais) e 3,19% (mão de obra).

Região Sul registra maior variação mensal

Com acordo coletivo observado no Paraná, a região Sul ficou com a maior variação em julho, 0,92%. Nas demais regiões as taxas são: 0,42% (Norte), 0,48% (Nordeste), 0,43% (Sudeste) e 0,53% (Centro-Oeste).

Os custos regionais, por metro quadrado, foram: R\$ 1.079,35 (Norte); R\$ 1.019,82 (Nordeste); R\$ 1.145,63 (Sudeste); R\$ 1.137,63 (Sul) e R\$ 1.100,46 (Centro-Oeste).

Paraná registra a maior alta

Sob impacto de reajuste previsto em convenção coletiva, o estado do Paraná, com 1,94%, foi o estado que apresentou a maior variação mensal. Seguido por Acre (1,80%) e Mato Grosso do Sul (1,66%), também com dissídios coletivos assinados. Nos estados do Maranhão e Sergipe também foram observados reajustes nas categorias profissionais.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Julho/2018 considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m ²	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1095,09	548,10	0,52	2,65	4,01
REGIÃO NORTE	1079,35	537,84	0,42	1,30	2,51
Rondonia	1122,00	625,55	-0,13	1,00	2,97
Acre	1195,87	634,77	1,80	1,75	3,63
Amazonas	1040,46	509,45	0,41	0,91	1,21
Roraima	1133,63	470,79	0,21	1,98	3,43
Para	1063,67	509,86	0,32	1,54	3,26
Amapa	1066,59	518,11	0,33	1,22	1,88
Tocantins	1127,41	592,81	0,35	0,51	0,78
REGIÃO NORDESTE	1019,82	550,90	0,48	2,81	4,75
Maranhão	1037,20	546,33	0,61	2,06	2,86
Piaui	1045,59	694,87	0,12	3,14	4,20
Ceara	1019,59	588,87	0,32	2,63	6,65
Rio Grande do Norte	1016,02	512,14	1,12	5,41	8,74
Paraíba	1057,09	584,50	0,47	1,86	3,06
Pernambuco	1007,30	538,59	-0,12	3,13	5,75
Alagoas	1002,00	500,63	0,84	1,44	3,53
Sergipe	953,13	506,51	0,92	1,96	2,64
Bahia	1015,57	537,61	0,72	3,13	4,28
REGIÃO SUDESTE	1145,63	548,39	0,43	3,05	3,86
Minas Gerais	1028,78	566,20	0,30	2,89	2,68
Espirito Santo	1002,57	556,09	1,03	3,18	3,79
Rio de Janeiro	1211,40	552,05	0,67	1,51	1,87
São Paulo	1200,97	542,43	0,35	3,71	5,26
REGIÃO SUL	1137,63	544,03	0,92	2,91	3,65
Parana	1112,71	532,09	1,94	3,17	3,30
Santa Catarina	1227,55	664,95	-0,09	2,17	3,71
Rio Grande do Sul	1092,81	496,00	0,31	3,26	4,12
REGIÃO CENTRO-OESTE	1100,46	561,80	0,53	1,60	4,43
Mato Grosso do Sul	1082,28	508,93	1,66	2,11	3,21
Mato Grosso	1081,92	617,31	0,18	0,26	2,81
Goiás	1084,87	573,12	0,42	1,45	5,79
Distrito Federal	1159,54	512,05	0,40	3,26	5,57

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Julho/2018 não considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1176,83	588,69	0,49	2,60	3,94
REGIÃO NORTE	1154,25	575,21	0,40	1,23	2,45
Rondonia	1198,33	668,13	-0,12	0,94	2,77
Acre	1279,39	679,02	1,85	1,81	3,53
Amazonas	1112,09	544,74	0,39	0,84	1,10
Roraima	1219,06	506,25	0,20	1,84	3,42
Para	1137,56	545,06	0,30	1,43	3,23
Amapa	1139,17	553,12	0,30	1,18	1,79
Tocantins	1205,41	633,82	0,31	0,47	0,73
REGIÃO NORDESTE	1091,22	589,40	0,48	2,73	4,62
Maranhão	1109,51	584,66	0,74	2,10	2,83
Piaui	1115,28	740,97	0,12	3,11	4,10
Ceara	1086,91	627,40	0,30	2,45	6,35
Rio Grande do Norte	1085,78	547,15	1,05	5,22	8,77
Paraíba	1129,06	624,50	0,45	1,76	2,88
Pernambuco	1078,41	576,37	-0,11	3,03	5,61
Alagoas	1069,97	534,68	0,79	1,37	3,33
Sergipe	1020,55	542,42	1,02	2,00	2,64
Bahia	1090,64	576,91	0,67	3,03	4,11
REGIÃO SUDESTE	1236,36	591,62	0,36	3,01	3,86
Minas Gerais	1104,72	607,83	0,28	2,89	2,70
Espirito Santo	1076,59	597,25	0,98	3,04	3,56
Rio de Janeiro	1310,63	597,61	0,62	1,51	1,84
São Paulo	1298,51	586,54	0,25	3,67	5,33
REGIÃO SUL	1227,35	586,83	0,98	2,92	3,60
Parana	1204,45	575,94	2,04	3,22	3,34
Santa Catarina	1328,47	719,49	-0,04	2,23	3,75
Rio Grande do Sul	1168,34	530,46	0,29	3,16	3,96
REGIÃO CENTRO-OESTE	1176,26	600,41	0,52	1,49	4,34
Mato Grosso do Sul	1157,23	543,70	1,72	2,15	3,20
Mato Grosso	1159,59	661,54	0,17	0,24	2,89
Goias	1158,20	611,33	0,37	1,24	5,66
Distrito Federal	1236,89	546,33	0,37	3,01	5,18

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de **números índices** no site do IBGE no endereço:
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ☐ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ☐ 2220-6521

E-mail ☐ comunica@ibge.gov.br

COATI - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ☐ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ☐ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ☐ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br